

GEODIVERSIDADE: INSTRUMENTO PARA PLANEJAMENTO, GESTÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL

Cassio Roberto Silva (1).

(1) CPRM-SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL.

Resumo: Geodiversidade é a natureza abiótica (meio físico) constituída por uma variedade de ambientes, fenômenos e processos geológicos, dando origem às paisagens, rochas, minerais, fósseis, solos, águas, clima e outros depósitos superficiais que propiciam o desenvolvimento da vida na terra, tendo como valores intrínsecos a cultura, o estético, o econômico, o científico, o educativo e o turístico.

Este conceito vem sendo difundido desde o final da década de 90, principalmente na Europa, e aqui no Brasil a SGM-MME, DNPM, CPRM-SGB e o Grupo Geoturismo Brasil, têm buscado disseminar em todos os foros. Está sendo bem entendido e aceito por colegas de outras formações profissionais, principalmente ambientalistas e planejadores.

Neste contexto, o SIG Mapa Geodiversidade do Brasil - Escala 1:2.500.00, teve boa receptividade nos vários órgãos e instituições dos ministérios do Planejamento, Integração, Minas e Energia (ELETROBRÁS, ANP), Ciência e Tecnologia, Agricultura (EMBRAPA), Desenvolvimento Agrário (INCRA) e Meio Ambiente (SEDR, IBAMA, ANA), bem como nos órgãos estaduais (AM, RR, RO, MA) e empresas privadas (Vale, Petrobrás). Em vista disso, atualmente estão em desenvolvimento os Mapas de Geodiversidade Estaduais (RS, SP, MS, MT, GO, MG, PI, RN, RO e AM), com previsão de término ainda este ano.

A comunicação simples e objetiva tem contribuído para a divulgação das informações do meio físico para fins de planejamento e gestão do território brasileiro em bases sustentáveis, principalmente para obras de infra-estrutura, potencial mineral, agricultura, uso dos recursos hídricos, comportamento frente a fontes poluidoras, riscos geológicos, meio ambiente e geoturismo (geoparques, sítios geológicos, paleontológicos e espeleológicos), apontando as adequabilidades e limitações para o uso e ocupação dos terrenos.

A delimitação das "Áreas de Relevante Interesse Mineral" (gemas e pedras preciosas, minerais metálicos e industriais não-metálicos, rochas ornamentais, materiais de uso na construção civil e energéticos, água mineral e potável e insumos para a agricultura) tem ressaltado a sua importância em contraponto com as áreas restritivas (Parques, APAs, Terras Indígenas, Forças Armadas), demonstrando claramente o conflito frente ao uso entre as áreas legalmente protegidas e aquelas com potencial mineral.

Desta forma, a Geodiversidade tem-se revelado um excelente instrumento de planejamento e ordenamento territorial, fornecendo subsídios técnicos para vários setores como: MINERAÇÃO (recursos minerais); AGRICULTURA (fertilidade do solo, disponibilidade hídrico); SAÚDE PÚBLICA (qualidade das águas); URBANISMO (indicação de limitação ou expansão); MORADIA (material de construção); DEFESA CIVIL (escorregamentos, inundações, abalos sísmicos, abatimento de terrenos); TRANSPORTE (obras viárias); TURISMO (áreas de beleza cênicas); MEIO AMBIENTE e PLANEJAMENTO, bem como para diversas instituições públicas, comitês de bacias hidrográficas, empresas privadas e também para programas de governo como Zoneamento Ecológico-Econômico, Ordenamento Territorial, estudos da plataforma continental e de ambientes costeiros.

Finalmente, preocupados com as questões ambientais, citamos um trecho da Declaração Internacional dos Direitos à Memória da Terra "A nossa história e a história da Terra estão intimamente ligadas. As suas origens são as nossas origens. A sua história é a nossa história e o seu futuro será o nosso futuro".

Palavras-chave: Geodiversidade; Planejamento; Ordenamento Territorial.